

INSERÇÃO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Márcio Augusto Violento - (marcio.violento@afya.com.br)¹
Matteus Brendow Viana Paiva - (matteusbrendow@gmail.com)¹
Gustavo dos Santos Anchieta - (anxhieta@outlook.com)¹

1 – Faculdade de Ciências Médicas – Afya – Palmas-TO

Área: Ciências da Saúde

Introdução: A intervenção imediata em situações de parada cardio-respiratória (PCR) é fundamental para a redução de possíveis sequelas e aumento da sobrevivência das vítimas. O Suporte Básico de Vida é definido por um conjunto de estratégias que visam manter o suporte à vítima até a chegada da equipe de emergência, através de ações voltadas à melhora do prognóstico do paciente vítima de parada cardiorrespiratória em ambiente pré-hospitalar. Segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Cardiologia, cerca de 200 mil PCRs ocorrem ao ano no Brasil, sendo metade dos casos em ambiente hospitalar e a outra metade em ambiente extra hospitalar - como residências, shopping centers, aeroportos, arenas esportivas, entre outros. Apesar de sua elevada incidência, é evidente o desconhecimento por parte da população e a falta de preparo e de educação continuada entre os profissionais da saúde na prestação do suporte básico de vida (SBV). Cabe ainda mencionar que 86% das PCRs extra-hospitalares ocorreram em âmbito domiciliar e, destas, cerca de 50% ocorreram na presença de um adolescente ou criança, sem um adulto por perto. Dessa forma, a iniciativa de um curso ou capacitação para adolescentes pode contribuir para minimizar os grandes índices de morbimortalidade ocorridas no domicílio, muitas vezes pelo simples (porém primordial) contato com o serviço médico de emergência. As crianças e os adolescentes podem ser grandes propagadores desse conhecimento e um eficaz grupo a ser capacitado, haja vista que, desde que treinados, normalmente são capazes de realizar compressão torácica com a mesma eficácia que adultos e estão habitualmente presentes no cenário de uma emergência médica. **Objetivo (s):** O objetivo do relato é levar o ensinamento de primeiros socorros para jovens, adolescentes e profissionais da área da educação, buscando reduzir os índices de agravamento de saúde, principalmente em crianças após um acidente. **Métodos ou Relato de Experiência:** O presente trabalho trata-se de uma imersão teórico-prática em suporte básico de vida executado por alunos e professores do curso de Medicina de uma IES em uma creche da cidade Palmas. Foram ministrados conteúdos sobre Manejo do Suporte Básico de Vida em Adultos, Neonatos e Crianças; Desobstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (Asfixia) em Adultos e Lactentes. **Resultados/Discussão:** Os professores e funcionários da creche se mostraram bastante receptivos e entusiasmados com o objetivo do projeto e proporcionaram importantes feedbacks do treinamento. Interessante mencionar que o projeto de imersão os torna multiplicadores do ensino do Suporte Básico de Vida na micro e na macro sociedade em que se inserem. **Considerações Finais:** Nesse sentido, há necessidade de capacitação e aperfeiçoamento constante dos profissionais da educação infantil como forma de estarem qualificados, tanto para prevenir quanto para prestar atendimento inicial, quando da ocorrência de algum acidente.

Palavras-chave: Suporte Básico de Vida. Educação. Atendimento Pré-Hospitalar.